

# PSDB quer FH já como candidato

Presidente tucano pede mais cuidado com as palavras, preocupado com queda nas pesquisas

Roberto Stuckert Filho

Ana Paula Macedo, Catia Seabra  
e Mônica Gugliano

BRASÍLIA

**P**reocupado com a queda de Fernando Henrique Cardoso nas pesquisas de opinião e o efeito negativo de suas polêmicas declarações, o PSDB está tentando enquadrar o presidente e quer que ele se comporte já como candidato à reeleição. Ontem, num encontro no Palácio, o presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL), pediu a Fernando Henrique maior cuidado com as palavras. E, depois da conversa, admitiu que o presidente manifestou preocupação com a repercussão dada à sua queda nas pesquisas. Hoje ou amanhã, Teotônio deve voltar ao Palácio com os líderes tucanos na Câmara, Aécio Neves (MG), e no Senado, Sérgio Machado (CE), para discutir o comportamento de Fernando Henrique e os rumos da campanha.

Há um consenso no partido de que o presidente precisa tomar mais cuidado na forma de se comunicar — reconheceu Teotônio.

O presidente do PSDB dá como exemplo as entrevistas concedidas por Fernando Henrique, sempre tumultuadas, e nas quais o presidente é, às vezes, filmado em ângulos desfavoráveis. Para Teotônio, está na hora de Fernando Henrique praticar o "complicado e inédito exercício de ser presidente e candidato ao mesmo tempo". Também seria o momento de ele ter orientação sobre que temas abordar, de como se comportar:

Está na hora de chamar o marqueteiro, ver o que ele fala. Não somente o que o presidente precisa comunicar à sociedade. Mas também o que o candidato tem a dizer — afirmou Teotônio, explicando, com base numa pesquisa feita em Alagoas, que a sociedade quer ouvir do presidente sua opinião sobre temas como segurança pública, drogas ou sexo e violência na TV.

## Para Teotônio, mudança de comportamento não seria campanha

Teotônio descarta futuros problemas com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que julga hoje o presidente, acusado pela oposição de usar a máquina do Governo durante a convenção do PMDB.

Segundo o presidente do PSDB, uma mudança de comportamento não seria uma antecipação da campanha. Só que, de agora em diante, Fernando Henrique terá que tomar cuidados adicionais, como na administração de suas viagens. Para Teotônio, é questão de disciplina.

O PSDB também cobra uma estrutura da campanha do presidente a partir de agora, ainda que a convenção que formalizará sua candidatura à reeleição tenha sido marcada para 20 de junho.

Apesar de minimizar a queda de Fernando Henrique nas pesquisas, Teotônio disse que aconteceu em boa hora, pois há tempo de o presidente reavaliar a sua postura.

O presidente Fernando Henrique não está deprimido com a queda. Ele está preocupado é com a preocupação dos outros sobre isso, com a repercussão exagerada que isso teve.

## Para porta-voz, queda nas pesquisas está dentro da margem de erro

O porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, disse que os índices de intenção de voto a favor do presidente Fernando Henrique não estão caindo e duas pesquisas do Ibope (uma divulgada na sexta-feira e outra que ainda não foi publicada) mostram que, dentro da margem de erro, o presidente mantém um percentual igual ao da soma de seus adversários. Ele lembrou ainda que o presidente não comenta as pesquisas.

As pesquisas mostram equilíbrio entre Fernando Henrique e a soma dos outros. Elas não apontam nem para o primeiro nem para o segundo turno. Há uma situação de imprevisibilidade. Não se tem indicação segura nem em uma direção nem em outra — disse.

O porta-voz observou que há várias explicações para os índices do presidente nas últimas pesquisas. Entre elas, ele citou a repercussão negativa do cometário de Fernando Henrique chamando de vagabundos os que se aposentaram antes dos 50 anos. Também lembrou que outro motivo para a queda é a diferente metodologia entre pesquisas.

A queda na pesquisa da Vox Populi não registra uma tendência, mas simplesmente uma oscilação. E eu não estou nem comentando nem analisando. Apenas chamando a atenção para os dados que eu acompanho porque as pesquisas são públicas — disse o porta-voz da Presidência.



O SENADOR ANTÔNIO Carlos Magalhães recebe o prefeito César Maia em seu gabinete. Na saída do encontro, o ex-prefeito do Rio fez críticas ao Governo Fernando Henrique Cardoso